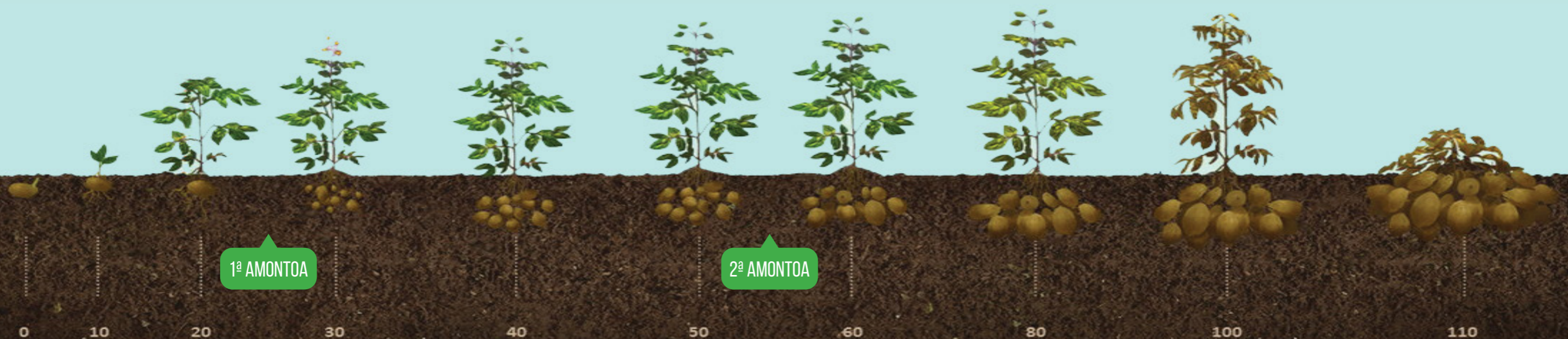


CALENDÁRIO DE TAREFAS AGRÍCOLAS E RESPONSABILIDADES PARA A CAMPANHA DA BATATA 2020/2021



EMERGÊNCIA

CRESCIMENTO VEGETATIVO

INÍCIO DA TUBERIZAÇÃO

CRESCIMENTO DOS TUBÉRCULOS

SENESCÊNCIA E MATURAÇÃO

SELECÇÃO DA BATATA

Escolher batata que se apresente boas condições gerais: firme, turgida e com brotos até 1 cm. Batatas com podridões deve ser descartadas.

SEMENTEIRA

Compasso depende do calibre, mas 100 x 25 cm será compasso ajustado às nossas condições, uma batata por cova, com os grelos virados para cima.

EMERGÊNCIA

Ocorre cerca de 10 dias após a sementeira. Falta de água conduz a emergência desigual, retardada e com menor número de hastes por planta.

COBERTURA E 1ª AMONTOA (20 a 30 dias após emergência)

Realizar a cobertura com ureia ou sulfato de amônio de seguida realizar a operação de amontoa aproveitando para eliminar infestantes e enterrar o adubo. Aplicar produto cúprico antecedendo a amontoa será conveniente.

INÍCIO DA TUBERIZAÇÃO

A falta de chuva reduz o número potencial de tubérculos
O excesso de chuva pode conduzir a problemas fisiológicos como o coração oco.

APARECIMENTO DO BOTÃO FLORAL

Poderá verificar o estolonamento e aparecimento dos primeiro tubérculos.

2ª AMONTOA

Uma segunda amontoa aos 60 dias poderá ser benéfica para os tubérculos evitando o esverdeamento.

COLHEITA

Deverá se iniciar quando a rama secar, este período decorre normalmente de 90 a 120 dias após a emergência.

FACTORES DE RISCO

PREPARAÇÃO DO SOLO

O solo deve estar bem esmiuçado e sem infestantes, caso se verifique não semear. A armação do terreno ideal será em camalhão de base larga para possibilitar uma correcta amontoa.

SEMEAR FORA DE ÉPOCA

Na 1ª época a sementeira deve decorrer desde o início das chuvas até 1 de Dezembro, a partir desta data suspender a sementeira. Na 2ª época a sementeira deve decorrer após a pequena estiagem, preferencialmente até ao fim de Fevereiro.

EXCESSO DE CHUVAS E CAMPOS COM ERVA

Períodos de chuva e campos sem sachas aumenta a incidência de doenças bacterioses e fungos, assim manchas amareladas e necroses na parte caulinar e foliar deve ser comunicadas ao chefe de EDA e UPIP.

FALTA DE CHUVAS

A falta de chuvas influi negativamente sobre o número de hastes, número de tubérculos e tamanho dos tubérculos, devendo se possível ser suprimida com rega. Escolha de baixas bem drenadas é critério a ter em conta para minimizar esta questão.

COLHEITA

Excesso de chuva durante a colheita aumenta a incidência de rachaduras do tubérculo, a terra adere à epiderme da batata o que reduz o seu valor comercial e o tempo de armazenamento.

Solo seco pode dificultar a operação de colheita, facilmente se produzem danos mecânicos nos tubérculos e esfoliações da epiderme que reduzem o valor comercial da batata.

QUADRO DE RESPONSABILIDADES DOS TÉCNICOS E AGRICULTORES

